

AS CONSTRUÇÕES ARGUMENTATIVAS EM NOTAS DE ESCLARECIMENTO REFERENTE À OPERAÇÃO CARNE FRACA

ARGUMENTATIVE CONSTRUCTIONS IN EXPLANATORY NOTES ABOUT OPERAÇÃO CARNE FRACA

Francisco Herbert da Silva
Bárbara Olímpia Ramos de Melo
UESPI

Resumo: Neste artigo, analisamos as construções argumentativas em notas de esclarecimento acerca da *Operação Carne Fraca*, expedidas pela JBS e pela BRF. Assim, a investigação tem como apoio teórico as pesquisas de Perelman e Olbrechts-Tyteca (2014); Meyer (2008) e Sousa *et al.* (2016). A pesquisa é qualitativa e interpretativa, sendo o *corpus* composto por duas notas de esclarecimento acerca da *Operação Carne Fraca*, publicadas no jornal *Folha de São Paulo*, no período de 18 a 20 de março de 2017. Os resultados apontaram que em único exemplar do gênero, a nota de esclarecimento, é possível identificar mais de uma técnica argumentativa. Diante do exposto, as técnicas argumentativas, com destaque em alguns argumentos, contribuíram para fortalecer a opinião defendida pela empresa, esclarecendo informações publicadas de supostas irregularidades na comercialização de carne brasileira.

Palavras-Chave: Argumentação. Tipos de argumentos. Empresas. Nota de esclarecimento.

Abstract: In this article, we analyze the argumentative constructions in a explanatory note about “Operação Carne Fraca”, exposed by JBS an BRF organization. This way, the investigation is supported theoretically by Perelman e Olbrechts-Tyteca (2014); Meyer (2008) e Sousa *et al.* (2016) researches. This research is qualitative and interpretative, its corpus are composed by two explanatory notes about “Operação Carne Fraca”, published by *Folha de São Paulo*, on March 18th to March 20th in 2017. The results showed only a single copy from this genre, explanatory note, is identified more than one argumentative technique. By this point, the argumentative techniques, highlighting some points, supported to keep the company opinion stronger, clarifying some pieces of information published about the irregular brazilian meat commercialization.

Keywords: Argumentative. Types of arguments. Companies. Explanatory note.

INTRODUÇÃO

Este artigo corresponde a parte de estudos teóricos e analíticos de uma pesquisa de mestrado, tendo como base teórica as técnicas argumentativas em notas de esclarecimento publicadas pela Folha

de São Paulo referente à *Operação Carne Fraca*. A escolha do gênero e do objeto de estudo se deu principalmente por entender que as notas são gêneros persuasivos, que em suas construções argumentativas fazem usos de argumentos, com propósito de esclarecer e transformar ideia ou opinião. Além disso, é um gênero pouco explorado em pesquisas acadêmicas, principalmente sob o olhar dos processos argumentativos. Diante disso, tomamos como ponto de partida os estudos argumentativos, mais precisamente as pesquisas vinculadas à nova retórica. Como isso, consideramos que a argumentação é uma área complexa e interdisciplinar, vista como algo inerente à atividade de comunicação humana, pois, quando usamos a linguagem, traçamos objetivos e almejamos alcançar propósitos específicos. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi investigar as construções argumentativas em notas de esclarecimento sobre a *Operação Carne Fraca*, expedida pela JBS e pela BRF. Diante do exposto, identificamos argumentos que estão vinculados às seguintes técnicas: a técnica dos argumentos quase-lógicos, com ênfase no argumento de probabilidade; a técnica dos argumentos baseados na estrutura do real, mais especificamente os argumentos de autoridade, a ligação simbólica e a pessoa e seus atos; além da técnica de dissociação das noções, com destaque ao par aparência- realidade.

Como base nas categorias anteriormente citadas, analisamos as notas de esclarecimento expedida pela JBS e pela BRF, com o propósito de verificar os processos argumentativos, necessários para a persuasão dos clientes que consomem os produtos das empresas, pois é um gênero que tem um caráter argumentativo, com o objetivo de esclarecer as informações de supostas irregularidades na comercialização e na venda de carne brasileira. Para efeito analítico, os estudos de Peralman e Olbrechts-Tyteca (2014) fundamentaram a pesquisa, dando destaque às técnicas argumentativas, por comportar tipos de argumentos. Recorremos também ao artigo de Sousa *et al.* (2016), que nos proporcionou uma proposta teórico-metodológica dos estudos da argumentação, com ênfase nas quatro técnicas propostas por Peralman e Olbrechts-Tyteca (2014).

Com base nas perspectivas teóricas de Peralman e Olbrechts-Tyteca (2014) e no trabalho teórico-metodológico de Sousa *et al.* (2016), foi possível identificar nas notas de esclarecimento da JBS e da BRF argumentos que estão inseridos nas técnicas argumentativas, contribuindo, assim, para a construção da argumentação dos textos analisados. Diferentemente do trabalho ora citado, nesta investigação analisamos três técnicas em um único exemplar do gênero, como já mencionado. Portanto, em um único gênero, o autor/ orador recorreu a diferentes estratégias, objetivando persuadir/ influenciar os clientes das marcas com veemência em relação à tese, advogando que as empresas cumprem as normas que regem a comercialização de carnes produzidas no Brasil.

Considerando que a teoria basilar usada nesta pesquisa foi a nova retórica proposta por Peralman e Olbrechts-Tyteca (2014), apresentaremos a seguir a organização interna do artigo. Assim sendo, inicialmente apresentaremos orientações teóricas acerca da argumentação, com destaque no conceito de tese, orador e auditório. Posteriormente houve a necessidade de se discutir sobre as técnicas argumentativas, visto que na nota de esclarecimento foi possível identificar argumentos pertencentes a técnicas diferentes. Diante da exposição teórica, observou-se a recorrência das técnicas argumentativas em notas de esclarecimento. E, finalmente, nas considerações finais, retornamos ao objetivo geral proposto e aos resultados apontados na análise.

1 ARGUMENTAÇÃO: ORIENTAÇÕES TEÓRICAS

A argumentação é uma área complexa e interdisciplinar. Inicialmente, os estudos argumentativos compreendiam, principalmente, discussões jurídicas e políticas; posteriormente, houve a expansão do estudo para outras áreas do conhecimento, como por exemplo o estudo argumentativo em gêneros. Dessa forma, a argumentação, diante de sua complexidade, faz-nos refletir acerca dos aspectos analíticos e metodológicos, visto que a linguagem é multifacetada, sendo passível a manifestações de diversos argumentos, que contribuem para o processo argumentativo, corroborando, assim, em diversos pontos de vista a depender da base teórica em que a análise se apoia. Portanto, quanto aos processos argumentativos, há a necessidade de se recorrer a uma diversidade de elementos, como, por exemplo, a seleção de exemplos, léxico, autoridades especializadas; com o intuito de manter a adesão dos interlocutores.

As diversas manifestações de linguagem são práticas sociais, cujos sujeitos no contexto de comunicação fazem usos de argumentos, com o propósito de persuadir ou convencer os interlocutores. Na argumentação, [...] “o objetivo é convencer outra pessoa, ou seja, fazê-la mudar de opinião ou, pelo menos, tentar”. (MEYER, 2008, p. 01). Corroborando os postulados apresentados pelo autor, entendemos que a argumentação se constitui numa perspectiva dialógica, na qual se fazem presentes sujeitos, que apresentam conhecimentos argumentativos ao organizar os argumentos. Assim sendo, no contexto de representação da argumentação, o autor salienta que no jogo de uso da linguagem, é possível identificar a liberdade de expressão dos sujeitos, além de se perceber a manifestação do pensamento, quando o argumentador se utiliza de elementos com a finalidade de persuadir ou convencer um auditório específico.

Além da concepção adotada por Meyer (2008), os autores salientam que “com efeito, para argumentar, é preciso ter apreço pela adesão do interlocutor, pelo seu consentimento, pela sua participação mental”. (PERALMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 2014, p. 18). Diante do exposto, observamos que a argumentação está direcionada a um interlocutor específico, passível de ser persuadido ou pelo menos convencido, a partir de argumentos que justifiquem a tese proposta, visto que os argumentos escolhidos têm como objetivo influenciar os interlocutores envolvidos no processo de comunicação. Meyer (2008) reafirma que

[...] o surgimento e o desenvolvimento da argumentação supõem respeito à liberdade do indivíduo, essa atividade procura de fato negar essa liberdade, pois seu objetivo é impor as concepções de um locutor a um destinatário. Essa contradição poderá ser superada se admitirmos que aqueles que é alvo da argumentação deverá sempre ter a liberdade de aceitar ou de recusar a tese que lhe é apresentada. (MEYER, 2008, p. 3).

Os argumentos utilizados para defender uma tese podem ser aceitos ou não, dependendo da força argumentativa dos elementos que são apresentados. O autor chama atenção para a liberdade dos indivíduos em se manifestar a favor ou contra uma tese, pois, quando um orador faz uso de uma

opinião, surgem necessariamente argumentos que os sustentam, ou melhor, tentam manter o ponto de vista defendido. Além disso, entendemos também que a liberdade nunca é absoluta, depende de elementos exteriores, principalmente, quando se leva em consideração a diversidade social e hierárquica entre os interlocutores, promovendo, assim, vários posicionamentos. Portanto, no jogo argumentativo, envolvemos elementos que requerem as habilidades cognitivas, como forma de entender a absorção e a inserção dos domínios das técnicas argumentativas, mais especificamente os argumentos que desempenham a função de associação e dissociação.

1. 1 TESE, ORADOR E AUDITÓRIO

Na argumentação, há elementos que são necessários para o processo argumentativo, como, por exemplo, a tese, o orador e o auditório. Diante desses elementos que contribuem para a argumentação, é importante refletir sobre a linguagem humana em suas múltiplas formas de manifestação, pois, naturalmente, a argumentação faz parte das atividades humanas de comunicação. Assim, partindo também do pressuposto de que na argumentação as atividades estão imbricadas ao uso da linguagem, com vista as realizações discursivas, utilizadas para convencer ou persuadir os interlocutores, apresentamos a seguir as definições sobre tese, orador e auditório. De acordo com os autores, a tese é representativa de uma ideia que centraliza a argumentação, um posicionamento que é defendido por um orador, havendo, assim, a possibilidade de aceitação ou refutação por parte do auditório. (SOUSA *et al.*, 2016).

Dessa forma, corroborando a perspectiva analítica e metodológica da argumentação da nova retórica, os autores afirmam que as premissas da argumentação (ou tese) são o [...] “ponto de partida de raciocínios e, depois, sobre a maneira pela qual estes se desenvolvem, graça a um conjunto de processos de ligação e de dissociação”. (PERALMAN; OBRECHTS-TYTECA, 2014, p. 73). No processo argumentativo, *a priori*, as técnicas estão condicionadas às premissas que direcionam todo o processo argumentativo, apresentando argumentos que fortalecem a tese, assim como os argumentos que objetivam a refutação da tese. Assim sendo, no jogo argumentativo, recorreremos a argumentos com o propósito de fortalecer um posicionamento, dependendo, principalmente, da intenção do orador e da esfera de comunicação. Entendemos também que o orador desempenha um papel fundamental no contexto de articulação dos argumentos, visto que a argumentação parte de uma premissa (tese), que é apresentada por um orador, possibilitando vislumbrar propósitos comunicativos quando o argumentador proporciona uma defesa de uma ideia, traçando, assim, objetivos, que poderão levar a adesão do auditório. Na argumentação o auditório pode ser assim definido:

É por essa razão que, em matéria de retórica, parece-nos preferível definir o auditório como o conjunto daqueles que o orador quer influenciar com sua argumentação. Cada orador pensa, de uma forma mais ou menos consciente, naqueles que procura persuadir e que constituem o auditório ao qual se dirigem seus discursos. (PERALMAN; OBRECHTS-TYTECA, 2014, p. 22).

Considerando o que foi exposto, é possível compreender que, no processo argumentativo, o orador apresenta uma tese, que por meio de argumentos poderá ou não conseguir a adesão dos inter-

locutores. Dessa forma, as técnicas argumentativas apresentadas na nova retórica nos proporcionam perceber as possibilidades com as quais os envolvidos no processo de comunicação recorrem, objetivando fortalecer aquilo que está sendo defendido.

O auditório também pode ser compreendido como aquele que se aproxima da realidade prevista na comunicação, pois o orador presume um público com o qual haverá uma interação, diálogo, desejando, assim, alcançar uma aceitação ou não de uma ideia central da argumentação. No jogo argumentativo, o orador, ao propor uma tese, presume um auditório, sendo que quase tudo na língua parte de uma intencionalidade. Portanto, quando se quer argumentar, presume-se que se imagine um público específico, que conseqüentemente facilita a aceitação da tese. Corroborando a discussão de auditório, os autores asseveram que, por exemplo, [...] “quem concede uma entrevista a um jornalista considera que seu auditório é construído mais pelos leitores do jornal do que pela pessoa que está à sua frente”. (PERALMAN; OBRECHTS-TYTECA, 2014, p. 21). Os autores postulam que quando o orador apresenta uma tese tem-se em mente um auditório que se apresentará a favor ou contra a premissa em debate. Portanto, partindo da ideia de funcionalidade e, principalmente, do caráter dinâmico da linguagem, a argumentação consiste num campo interdisciplinar e vasto.

1.2 AS TÉCNICAS ARGUMENTATIVAS

A seção anterior buscou contemplar o quão fundamental é o orador, a tese e o auditório para a argumentação. A argumentação consiste em uma atividade natural do homem, pois ele ao usar a linguagem, de forma implícita e explicitamente, planeja as proposições relacionadas à tese. Quando é proposta uma tese, o orador presume um auditório que possivelmente poderá aderir ou refutá-la. Assim sendo, e, tomando como base a complexidade de estudo da argumentação, os estudos argumentativos estão relacionados as outras áreas da linguagem, que dentro de seus escopos de análise e de seus objetos de estudo, algum lidam ou trabalham com processos ou figuras argumentativas.

Dessa forma, no jogo argumentativo, os participantes envolvidos em qualquer que seja a comunicação recorrem a todas as possibilidades de conseguir a persuasão dos interlocutores. Para isto, os autores asseveram que “o mais das vezes, aliás, percebemos simultaneamente mais de uma forma de conceber a estrutura de um argumento”. (PERALMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 2014, p. 212). É possível perceber que no processo argumentativo, para que haja adesão do auditório, o orador se utiliza de diferentes técnicas ou estratégias, fazendo uso de argumentos que se encontram organizados por categorias maiores denominadas de técnicas argumentativas. Estrategicamente, o orador, no intuito de defender a tese proposta, faz uso de argumentos com o objetivo de alcançar a adesão do seu auditório.

Considerando que o orador objetiva persuadir ou convencer seu auditório, entendemos que as técnicas argumentativas comportam argumentos por associação e dissociação, pois cada técnica agrega argumentos com o propósito de fortalecer uma ideia central na argumentação. Assim, os autores apresentam as técnicas argumentativas inseridas no processo argumentativo por associação de noções, como: argumentos quase-lógicos, argumentos baseados na estrutura do real e argumentos que fundamentam a estrutura do real, segundo (PERELMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 2014).

A argumentação por dissociação das noções, aquela em que há sedimentação das partes, como exemplo, o redimensionamento de dados conceituais, representa a quarta técnica, sendo, assim, separada das outras técnicas argumentativas. Como forma de fundamentar a análise deste trabalho, optamos em apresentar uma síntese dos argumentos quase-lógicos, em especial o argumento por probabilidades; os argumentos baseados na estrutura do real, com destaque na ligação simbólica e na pessoa e seus atos. Além disso, haverá a necessidade de se discutir acerca da técnica argumentativa dissociação das noções, em especial, o par aparência-realidade. Portanto, apesar das pesquisas já realizadas acerca das técnicas e dos tipos de argumentos, acreditamos que neste contexto de investigação, as técnicas e os tipos de argumentos trarão uma contribuição significativa no entendimento das construções argumentativas nas notas de esclarecimento.

No processo argumentativo, as técnicas argumentativas comportam argumentos que ligam atos discursivos/ argumentativos, como também permite a dissociação de argumentos. Os autores da nova retórica veem o argumento quase-lógico como aquele que representa o caráter persuasivo, com vistas à lógica formal. Esta técnica agrega exclusivamente aspectos da argumentação que se referem a perspectiva racional, principalmente, aqueles argumentos de base lógicas, como aqueles típicos da matemática. Os argumentos que se baseiam na probabilidade preocupam-se basicamente com a utilização de dados estatísticos, referindo-se à agrupamento de fatos, o que envolve elementos quantificáveis na argumentação.

A técnica dos argumentos baseados na estrutura do real baseia-se em associação das noções, tendo como base as opiniões, principalmente os argumentos que se formam a partir da realidade, apoiando-se também na relação entre os juízos e valores, com vistas a promoção dos argumentos em relação a adesão de uma tese.

Na argumentação, “as ligações de coexistência unem duas realidades de nível desigual, sendo uma mais fundamental, mais explicativa do que a outra” (PERELMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 2014, p. 333). Dessa forma, a pessoa e seus atos contribuem para o processo argumentativo, pois dentro do jogo discursivo a pessoa demonstra ações que estabelecem por ligações. Assim, quando adotamos a ideia de pessoa na argumentação nos referimos à construção da pessoa humana, aquela que está ligada direta ou indiretamente aos seus atos. Além desse tipo de argumento, há a ligação simbólica, representando, assim, os argumentos que estão vinculados a noção de pátria, algo relacionado ao Rei, aspectos inerentes da religião, como também de argumentos que evocam símbolos, por exemplo: a bandeira, a cruz e palavras que podem simbolizar possíveis relações numa instituição como também as hierarquias sociais.

Assim como os argumentos mencionados anteriormente, há também o argumento de autoridade, que se caracteriza como um argumento de prestígio. Esse prestígio se determina, porque são utilizados atos ou juízos de uma determinada pessoa ou grupo social como forma de provar uma tese, agregando argumentos fortemente persuasivo, capazes de sustentar uma opinião. Vale ressaltar que o argumento de autoridade tem o propósito de embasar uma tese conforme as autoridades especializadas em área específicas. Os argumentos apresentados neste perfil tornam característicos de credibilidade, busca proporcionar, assim, a adesão do auditório em relação à tese.

“A técnica argumentativa por dissociação de noções, diferentemente das três primeiras, é vista como aquela que “determina um remanejamento mais ou menos profundo dos dados conceituais que servem de fundamento para a argumentação” (SOUSA *et al.*, 2016, p. 149). É notório que esta técnica objetiva romper com as estruturas básicas da argumentação, sendo que na esfera de atividade humana de comunicação, os interlocutores modificam os conceitos, hierarquizando e redimensionando-os, com o propósito de expandir as noções às outras conotações. Portanto, na argumentação, a dissociação das noções é usada, principalmente, quando se quer demonstrar aparência/ realidade. Ressaltamos que esta técnica fragmenta as informações, com o objetivo de mostrar que, no processo argumentativo, as partes se unem, representando aquilo que é mais abstrato, que seria a aparência, até algo mais concreto, correspondendo à realidade.

2 AS CONSTRUÇÕES ARGUMENTATIVAS EM NOTAS DE ESCLARECIMENTO DA *OPERAÇÃO CARNE FRACA*

Analisamos as técnicas argumentativas em duas notas de esclarecimento publicadas na *Folha de São Paulo*, no período de 18 a 20 de março de 2017. As notas publicadas referem-se à deflagração da *Operação Carne Fraca* em empresas produtoras de carne e derivados no Brasil. Diante das investigações realizadas pela Polícia Federal (doravante PF), empresas como a JBS e a BRF foram alvo de suspeitas de irregularidades na produção e distribuição de produtos, pois uma das principais evidências foi acerca da má qualidade dos processos industriais e a comercialização tanto no Brasil como no comércio exterior.

Diante da investigação da PF, foi possível perceber que as notas de esclarecimento têm como principal objetivo contra argumentar sobre as acusações feitas em relação as práticas de produção de carne, em especial, a carne bovina e frango, e outros alimentos que são derivados de carnes. Assim, acreditamos de início que é preciso relacionar discussões sobre o gênero nota de esclarecimento, como forma de situar nossa análise. O objetivo deste trabalho não é caracterizar o gênero nota, porém é necessária uma introdução para que possamos compreender a função social do gênero, visto que o gênero tem como principal função esclarecer notícias veiculadas de suspeitas de irregularidades na comercialização de carne brasileira.

Assim sendo, Kopplin e Ferraretto (2001) afirmam que a nota é um “texto distribuído em situações críticas que requerem um posicionamento forte e definido do assessorado. Pode ser enviada aos jornais e/ ou publicada como matéria paga”. (KOPPLIN; FERRARETTO, 2001, p. 63). O gênero nota de esclarecimento tem a função de apresentar uma informação mediada pela assessoria de imprensa, principalmente, quando um acontecimento é publicado e que faz necessário divulgar esclarecimentos, buscando, assim, uma nova opinião das pessoas. É possível entender que a nota tem a função de apresentar críticas e esclarecimentos com veemência, com um discurso forte, a fim de conseguir a adesão de um número maior de pessoa sobre uma tese que está sendo contestada.

Além disso, partimos também da noção de técnicas argumentativas, por serem as técnicas que comportam os argumentos que auxiliam na organização discursiva do processo argumentativo de um

determinado gênero. Por isso, adotamos a ideia de que a argumentação é um recurso da linguagem humana, pois, quando usamos a linguagem, intencionalmente escolhemos os elementos linguísticos ou extralinguísticos que melhor se adequam ao propósito de comunicação. Dessa forma, o processo argumentativo parte de uma premissa central, objetivando a adesão de um auditório, em específico os clientes das empresas JBS e BRF.

Assim sendo, o orador, na pessoa dos acionistas e dos executivos das empresas, apresenta teses que se contrapõem aos argumentos apresentados na denúncia, principalmente, porque a JBS e a BRF desejam manter os clientes, afirmando que os produtos comercializados e disponibilizados à população cumprem as normas e os regulamentos vigentes. No processo argumentativo, as técnicas argumentativas têm o propósito de apresentar argumentos por associação e dissociação das noções (PERELMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 2014). Assim, como já discutido, cada técnica agrega vários argumentos que contribuem para argumentação, conseguindo a adesão ou a refutação de uma premissa. Diante do exposto, passaremos a analisar trechos de 02 (duas) notas de esclarecimento divulgadas no jornal Folha de São Paulo.

Neste artigo, tomamos como base a tese principal proposta na nota de esclarecimento, divulgada pela JBS através do jornal Folha de São Paulo, quando ela afirma que a “Qualidade é a maior prioridade da JBS e de suas marcas Friboi e Seara”. (FOLHA DE SÃO PAULO, 2017, p. 01). Diante do que consideramos tese, a JBS apresentou argumentos com objetivo de combater as informações veiculadas nos meios de comunicação acerca da operação. A premissa faz-nos recorrer a técnica de argumentos quase-lógicos, a partir do argumento de probabilidades, visto que este tipo de argumento tem como enfoque os aspectos lógicos da linguagem, recorrendo a número/estatística. Diante da nota expedida pela JBS, encontramos marcas de probabilidades, como no:

Exemplo (01)

A JBS é a maior empresa de proteína no mundo, com 234 unidades, e emprega 230 mil pessoas. A companhia não tolera qualquer desvio de qualidade nos seus processos industriais. Em virtude do noticiário sobre a operação da Polícia Federal nesta sexta-feira (17), a companhia afirma que:

4) A JBS conta, no Brasil, com mais de 2 mil profissionais dedicados exclusivamente a garantir a qualidade dos seus produtos. Por ano, cerca de 70 mil funcionários passam por treinamento obrigatório nessa área. (FOLHA DE SÃO PAULO, 2017, p. 01).

Os argumentos que se baseiam na probabilidade referem-se à utilização de dados estatísticos, buscando agrupar fatos, algo que envolve elementos quantificáveis na argumentação. A empresa, como forma de contra argumentar sobre o que havia sido informado pelos veículos de informação¹,

¹ No dia 17 de março de 2017 foi deflagrada a operação policial denominada de *Operação Carne Fraca*. A fase inicial da operação teve como enfoque diferentes estados da federação, dentre eles, São Paulo, Santa Catarina, Rio de Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Goiás. Um dos motivos da investigação policial foi a suspeita de irregularidades na comercialização e na venda de carne brasileira, além de apurar o suposto envolvimento de fiscais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em práticas ilícitas. Este órgão foi acusado de liberação de licenças, contribuindo, assim para as supostas irregularidades evidenciadas nas empresas segundo notícias veiculadas no jornal *O Globo*. Nesta fase da operação, as empresas acusadas de irregularidades, foram: BRF Brasil, que tem o controle das marcas da Sadia e Perdígão e o grupo JBS, que detém as marcas Friboi, Seara e Swift.

acrescentou na sua nota de esclarecimento dados estatísticos fortalecendo os argumentos contrários aos que foram noticiados pela imprensa, assim, a JBS, com o propósito de manter a adesão dos clientes em relação a seus produtos, expôs a quantidade de unidades e a funcionários, algo que representa aspectos do provável. A JBS elencou também que as marcas gerenciadas pela empresa têm como prioridade “a qualidade” de produtos. De forma estratégica fazem um levantamento de dados, principalmente das unidades que fornecem carnes e derivados, quantidade de pessoas que são empregadas, considerando, assim, para a produção e a comercialização dos alimentos.

Além da JBS, a BRF comunicou por meio de nota que os colaboradores da empresa sempre foram guiados pela verdade, o respeito, a qualidade e a transparência. Na nota de esclarecimento expedido pela empresa foi possível identificar o argumento de probabilidade no exemplo a seguir:

Exemplo (02)

A BRF respeita seus consumidores e as leis de nosso país e por isso cumpre todas as normas e regulamentos referentes à produção e à comercialização dos seus produtos. [...] A BRF assegura sua alta qualidade e a segurança dos seus produtos e garante que há qualquer risco para seus consumidores. (FOLHA DE SÃO PAULO, 2017, p. 01).

A empresa se posiciona dando ênfase aos envolvidos no processo de comercialização dos produtos BRF, utilizando elementos relacionados ao aspecto do provável, tais como: normas, regulamentos que trazem a garantia da qualidade e da credibilidade de seus produtos junto ao mercado nacional e internacional. Assim, na nota, os responsáveis se justificam, apresentando dados que qualificam os produtos, partindo de um objetivo comum, que é o respeito e a qualidade de seus produtos. A partir do exposto, os elementos utilizados representam aspectos do provável, pois a comprovação da qualidade dos produtos é garantida por meio de normas e de regulamentos cumpridos pela empresa BRF. Assim sendo, o argumento de probabilidade consiste no uso de dados comprováveis, típico de representações estatísticas e da matemática. Portanto, o orador assegura que a empresa cumpre todas as normas que conduzem a produção dos alimentos BRF.

Nas notas analisadas também foi possível de identificar a técnica dos argumentos baseados na estrutura do real. Considerando que os argumentos propostos pelo orador, neste caso, a JBS e a BRF procuram a adesão do auditório; que são os clientes das empresas, sendo possível identificar a relação pessoa e seus atos a partir do fragmento presente na nota divulgada pela BRF, quando afirma no exemplo (03) que “A gente só produz alimentos que a gente coloca na mesa de nossas famílias”. (FOLHA DE SÃO PAULO, 2017, 02).

O trecho apresenta uma associação de informações, principalmente, porque há aqueles que produzem os alimentos quanto aqueles que consomem. Assim, identificamos como “pessoas” os fundadores, os acionistas e os executivos, agentes que compõem a empresa. Assim sendo, diante das pessoas depreendidas a partir da expressão “a gente”, vemos também que as pessoas expõem atos, tal qual as ações de produzir alimentos para aqueles que são consumidores de produtos da BRF.

Além dos argumentos típicos de associações entre pessoas e seus atos, observamos também argumentos por ligação simbólica, típicos de argumentos que estão direcionados a noção de pátria, ao

Rei, à religião, além de argumentos que evocam símbolos, como a bandeira, a cruz e “palavras” que podem simbolizar possíveis relações numa instituição, como também as hierarquias sociais. Partindo da concepção de que na argumentação os elementos utilizados podem estar condicionados a natureza simbólica, as empresas como forma de contra argumentar sobre as acusações, elegem palavras que representam os atos positivos da JBS e da BRF, ou seja, palavras que simbolizam as ações tanto em relação a produção quanto a comercialização dos alimentos.

No processo argumentativo da nota de esclarecimento expedida pela JBS, observamos que no decorrer do texto há palavra que marca a natureza simbólica do comunicado aos clientes. No título da nota, há a presença da palavra “qualidade”, que percorre praticamente todo o texto. A expressão “qualidade” retoma e resume as práticas de produção e de comercialização dos alimentos produzidos pela empresa. Assim, evidenciamos que as palavras sintetizam os atos de regularidades em que a empresa afirma cumprir, apresentando, portanto, produtos de qualidade, processos de produção que se realizam com qualidade, que, em suma, pode ser resumido na credibilidade que a empresa busca reafirmar.

Considerando a ligação simbólica, o exemplo (04), da nota da BRF, argumenta “o que vai pautar esse comunicado são as palavras que sempre nos guiaram em toda nossa história: a verdade, o respeito, a qualidade e a transparência”. (FOLHA DE SÃO PAULO, 2017, p. 01). Diante do exemplo, percebemos que as expressões em destaque, marcam a natureza simbólica no processo argumentativo da nota, sendo que o orador traça o objetivo de persuadir o auditório através de argumentos, fortemente marcado pelo posicionamento da empresa em relação à acusação de irregularidade. As expressões mencionadas correspondem, necessariamente, aos argumentos que trazem marcas simbólicas, contribuindo, portanto, para a adesão dos clientes da BRF. No exemplo (05) se verifica que as palavras e expressões detêm orientações simbólicas.

Exemplo (05)

- a) *A verdade* – a BRF não compactua com nada que coloca em risco sua credibilidade e sua alta reputação.
- b) *O respeito* – a BRF respeita seus consumidores e as leis de nosso país e por isso cumpre todas as normas referentes à produção e à comercialização dos seus produtos.
- c) *A qualidade* – a BRF assegura sua alta qualidade e a segurança dos seus produtos e garante que não há qualquer risco para seus consumidores.
- d) *A transparência* – os mais de 100 mil colaboradores da BRF são os maiores interessados em cuidar de sua reputação de qualidade [...]. (FOLHA DE SÃO PAULO, 2017, p. 01, grifo nosso).

A partir do exposto, observamos que em (a) a empresa se compromete com a verdade, afirmando seu compromisso com clientes. Em (b), a empresa usa a palavra “respeito”, simbolicamente, representando os atos em que assume a BRF em relação à qualidade de seus produtos. No fragmento constante em (c) é evidenciado que a conduta da empresa é expressa pela qualidade de seus produtos. No processo argumentativo, as ligações simbólicas são realizadas por representações sociais, como por exemplo, o símbolo da bandeira num país, a marca da justiça, dentre outras. No entanto, ressaltamos também que há expressões na língua que podem simbolizar uma ação ou conduta social. Por fim, em

(d), a expressão “transparência” resume o compromisso da empresa com os milhões de consumidores dos produtos, afirmando que ela é a maior interessada em tornar transparentes todas as informações sobre os alimentos produzidos e comercializados.

Considerando as expressões que simbolizam as ações da BRF, observamos que os argumentos foram apresentados com o objetivo de esclarecer as informações veiculadas na mídia. Assim sendo, o orador, aqui representado pela BRF, expõe argumentos que vão em contraponto às acusações². Também foi possível concluir que, no processo argumentativo, a técnica dos argumentos baseados na estrutura do real está associada, em especial, aos argumentos típicos da ligação entre a pessoa e seus atos, as ligações simbólicas e o argumento de autoridade.

Na nota da JBS identificamos também o argumento de autoridade, quando afirma no exemplo (06) que “A JBS é a companhia brasileira com mais certificações BRC (*British Retail Consortium*), principal referência global em qualidade na produção de proteína” (FOLHA, 2017, p. 01). A partir do exposto, compreendemos que o orador cita o órgão que certifica, que normatiza todo o processo de produção de carne. Ressaltamos que a JBS ao mencionar BRC justifica o compromisso que ela afirma cumprir na produção de seus alimentos.

O argumento de autoridade é utilizado com o propósito de conseguir a adesão dos clientes, procurando reverter a crise que se estalou na JBS. Diante do exposto, a certificação BRC representa o prestígio para JBS, pois se utilizou de um grupo social internacional, responsável por certificar empresa que produz proteína, com o objetivo de provar a tese de que há qualidade em seus produtos. Portanto, o argumento de autoridade embasa uma premissa, recorrendo à especialista, neste caso, a BRC, com o objetivo de refutar as acusações, propondo novas teses aos clientes.

A nota de esclarecimento expedida pela JBS utilizou também como técnica argumentativa a dissociação das noções, por meio do qual o orador estabelece uma relação entre os pares aparência/ realidade. Na nota, a argumentação se revelou produtiva, principalmente, porque o orador como forma de persuadir seu auditório propõe dissociar a noção de “qualidade”. No exemplo a seguir, há trechos que dissociam o conceito de “qualidade”, empregado no decorrer da nota com fins de reforçar o comprometimento com a qualidade dos produtos alimentícios. No exemplo (07), é possível evidenciar as contribuições da técnica argumentativa dissociação das noções, mais especificamente, o tipo de argumento aparência/ realidade.

Exemplo (07)

- a) A companhia não tolera qualquer desvio de *qualidade nos seus processos industriais*.
- b) A JBS é a companhia brasileira com mais certificações BRC (*British Retail Consortium*), principal referência global em *qualidade na produção de proteína*.
- c) A JBS conta, no Brasil, com mais de 2 mil profissionais dedicados exclusivamente a garantir *a qualidade dos seus produtos*.
- d) [...] Um sistema rigoroso de controle de *qualidade dá ao setor credibilidade*. É possível identificar a relação entre “qualidade/ credibilidade”. (FOLHA DE SÃO PAULO, 2017, p. 01, grifo nosso).

² A empresa BRF foi acusada, pela Polícia Federal, por práticas ilícitas na comercialização e na venda de carne. As acusações de irregularidades na comercialização dos produtos da BRF levaram as empresas a divulgar notas de esclarecimento com o objetivo de contra - argumentar acerca do fato noticioso.

No trecho em (a), há a ocorrência dos pares “qualidade/ processo”, sendo observada a dissociação das noções da palavra “qualidade”. Entendendo que a expressão qualidade apresenta redimensionamento de dados conceituais, em (b) identificamos os pares “qualidade/ produção”, e a empresa chama atenção para o processo de produção de seus produtos, confirmando que o percurso de fabricação dos alimentos tem como base o compromisso com a qualidade. Como forma de reafirmar os passos na produção e na comercialização dos produtos da BRF, em (c), mais uma vez o orador dissociou a noção de qualidade através da relação entre “qualidade/produtos”. Confirmando que os atos realizados pela empresa têm como prioridade a qualidade, assim, no trecho descrito em (d) percebemos a relação entre “qualidade/ credibilidade”, argumentando que a qualidade dos produtos é representada pela credibilidade da empresa no mercado de produção e de comercialização de carne.

No processo argumentativo da nota de esclarecimento, o autor/ orador se apropria da técnica de dissociar a noção, estabelecendo uma relação entre a aparência/ realidade. Na aparência enquadraremos a expressão “qualidade”, que, no decorrer do texto, o orador acredita ser realidade a qualidade, aplicada a algumas ações da empresa, como: a qualidade nos processos industriais; a qualidade na produção; a qualidade nos produtos e a qualidade que corresponde na credibilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, foi possível identificar os argumentos que contribuíram para a construção argumentativa em notas de esclarecimento. Diante do *corpus* e do objetivo principal do artigo, constatamos que no gênero se fazem presentes três das quatro técnicas argumentativas propostas por Perelman e Olbrechts-Tyteca (2014). As técnicas que identificamos foram: os argumentos quase-lógico, com ênfase no argumento de probabilidade; a técnica dos argumentos baseados na estrutura do real, com destaque nos argumentos de autoridade, a ligação simbólica e a pessoa e seus atos, além também da técnica da dissociação das noções, em especial, o par aparência – realidade.

Diante da constatação, entendemos que o gênero nota de esclarecimento é usado com o propósito de transformar uma opinião. No caso das notas que compõem o *corpus* deste estudo, elas objetivam esclarecer as notícias publicadas sobre as supostas irregularidades na comercialização de carne brasileira. Dessa forma, percebemos que o gênero nota de esclarecimento tem o caráter fortemente persuasivo, apresentando argumentos capazes de redimensionar os posicionamentos acerca do foi exposto pela PF durante a operação.

Portanto, neste artigo, foi possível apontar que mais de uma técnica argumentativa pode se manifestar em um único texto, principalmente quando o gênero tem um caráter fortemente persuasivo, como a nota de esclarecimento, apresentando, assim, a função de esclarecer informações, procurando transformar a opinião dos clientes JBS e BFR em relação às supostas irregularidades dos produtos comercializados pelas empresas. Além disso, ressaltamos que esta análise não esgota as possibilidades se constatarem outros tipos de argumentos, no entanto, para este estudo, selecionamos alguns processos argumentativos como forma de guiar a investigação.

REFERÊNCIAS

- KOPPLIN, Elisa; FERRARETTO, Luiz Artur. *Assessoria de Imprensa: teoria e prática*. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2011.
- MEYER, Bernard. *A arte de argumentar*. Tradução de Ivone C. Benedetti. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.
- PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA L. *Tratado de argumentação: a nova retórica*. Tradução de Maria Ernantina de Almeida Prado Galvão. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- SOUZA, Gilton Sampaio de. et al. *As técnicas argumentativas em diferentes esferas da comunicação: proposta de análise em textos jornalísticos, lítero-musicais, jurídicos e acadêmicos*. ReVEL, edição especial, vol. 14, n. 12, 2016, p. 142-164.
- BRF. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 18 de març. 2017. *Poder*, A9, p. 1-2.
- JBS. *Qualidade é a maior prioridade da JBS e de suas marcas Friboi e Seara*. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 20 de març. 2017. *Folhainvest*, A25, p. 1-2.

Francisco Herbert da Silva

Mestre em Letras, na área de Linguagem e Cultura pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI).
Contatos: herberty_silva@hotmail.com.

Bárbara Olímpia Ramos de Melo

Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente efetiva da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), professora do Programa de Pós-Graduação em Letras.
E-mail: barbaraolimpia@yahoo.com.br.

Enviado em 20/02/2018.

Aceito em 30/03/2018.